

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Técnico-Profissional de Cantanhede

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Padre Américo, nº 26, 3060-186 Cantanhede

Telefone: 231 420 344

Endereço eletrónico: geral@etpc.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Nome: Carlos Manuel Santos Sousa

Cargo: Diretor Pedagógico

Telefone: 231 420 344

Endereço eletrónico: carlos.sousa@etpc.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Escola Técnica e Profissional Marquês de Marialva S.A..

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Ministrar uma formação integral de qualidade e excelência dotando os jovens de competências que lhes permitam definir um projeto de vida que contribua para o progresso da sociedade.

Visão

Consolidar uma posição de referência na formação de jovens a nível regional e nacional, alicerçada numa forte cooperação entre a comunidade educativa e a comunidade envolvente.

Princípios e Valores

A ETPC expressa a sua identidade através de um conjunto de valores caracterizadores de uma cultura de escola que pressupõem o desenvolvimento integral do aluno. Centra as suas ações no exercício de uma aprendizagem rigorosa e na criação de oportunidades educativas equitativas e justas para todos, flexível no delineamento dos percursos de aprendizagem e conducente ao sucesso. Neste sentido, direciona a sua conduta para a promoção do rigor na avaliação, valorizando os resultados escolares e reconhecendo o mérito como incentivo à competência profissional.

Na prática letiva procura-se favorecer a integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental e implementando a autoavaliação como forma de melhoria contínua. Assim, o enriquecimento da aprendizagem formaliza-se através da variedade da oferta de atividades complementares à formação dos alunos, bem como pelas iniciativas e projetos desenvolvidos.

A ETPC procura, também, construir uma escola aberta à família, incentivando a sua participação ativa na vida escolar e responsabilizando-a pelo percurso formativo dos seus educandos.

Esta escola valoriza ainda a aproximação entre a escola e a comunidade. Neste sentido, são desenvolvidas parcerias e ações conjuntas com o tecido empresarial e institucional local, nacional e internacional, que, em muito, contribuem para a formação integral dos nossos jovens.

No alinhamento com o quadro EQAVET a ETPC definiu um perfil de escola e um perfil do aluno, assegurando que, independentemente dos percursos escolares realizados, todos os saberes são orientados pelos valores defendidos, procurando-se um ensino de qualidade, numa escola inclusiva e onde se privilegia o desenvolvimento integral do aluno.

Perfil de escola:

- Humana;
- Inovadora;
- Dinâmica;
- Promotora do desenvolvimento global dos alunos

Perfil do aluno:

- Responsável/Autónomo;
- Participativo/colaborador;
- Cuidador de si e do outro;
- Respeitador da diferença/do outro;
- Criativo;
- Conhecedor/sabedor/culto/informado.

1.5 Inserir o organograma da instituição.

DIREÇÃO DE ESCOLA					
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO				ÁREA ADMINISTRATIVA	OUTROS SERVIÇOS
CONSELHO CONSULTIVO	ASSEMBLEIA PEDAGÓGICA	CONSELHOS DE TURMA	OUTRAS EQUIPAS PEDAGÓGICAS	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	PAPELARIA/ REPROGRAFIA
	Diretor Pedagógico		Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) <ul style="list-style-type: none"> - Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional - Docente de Ensino Especial - Outros docentes nomeados pela Direção 		Bar
	Diretores de curso		Equipa de Projetos de Cidadania		Refeitório
	Diretores de turma		Equipa da Qualidade		
	Docentes/ Formadores				
	Psicóloga Escolar				
	Docente de Ensino Especial				

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17 /18		18 /19		19 /20	
		N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL
4	Téc Apoio Psicossocial	3	68	3	72	3	63
4	Esteticista	0	0	0,5	14	1	28
4	Auxiliar de Saúde	1	26	0,5	11	1	23
4	Cozinha-Pastelaria	3	69	3	59	2	58
4	Gestão e Programação de Sist. Inf.	3	78	3	69	3	66
4	Restaurante-Bar	0,5	13	0,5	13	1,5	33
4	Controlo de Qualidade Alimentar	0	0	0,5	7	0,5	7

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Domínio	Objetivos Estratégicos Objetivos Operacionais Indicadores
RESULTADOS	OB1: Assegurar o sucesso escolar dos nossos alunos.
	Objetivo Operacional N.º 1: Melhorar os resultados académicos
	Indicador N.º1: Taxa de conclusão
	Indicador N.º2: Taxa de transição
	Objetivo operacional N.º2: Diminuir a taxa de abandono
	Indicador N.º3: Taxa de transferência de escola
	Indicador N.º4: Taxa de abandono dos jovens dos 18 aos 24 anos
	Objetivo operacional N.º3: Incentivar a criatividade e a inovação
	Indicador N.º 5: Nº de projetos de empreendedorismo desenvolvidos
	OB2: Aumentar a empregabilidade e prosseguimento de estudos dos nossos alunos.
	Objetivo operacional N.º4: Incentivar empregabilidade e prosseguimento de estudos
	Indicador N.º6: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso
	Indicador N.º7: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
	OB3: Promover o reconhecimento da comunidade.
	Objetivo Operacional N.º 5: Aumentar os níveis de satisfação
	Indicador N.º8: Média dos níveis de satisfação dos pais/encarregados de educação
	Indicador N.º9: Média dos níveis de satisfação dos alunos
Indicador N.º10: Média dos níveis de satisfação dos colaboradores	
Indicador N.º11: Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completaram um curso de EFP.	

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Maio de 2019	Maio 2019 (rev. 00) Set. 2019 (rev. 01)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Maio de 2019	Junho 2019 (rev. 00)
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Outubro de 2019	Outubro de 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro de 2020	Fevereiro de 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro de 2020	Fevereiro de 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Julho de 2020	Julho de 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Março de 2020 (1ª análise) 27 de Agosto 2020 (2ª análise)	Abril de 2020 (1ª análise) 4 de setembro 2020 (2ª análise)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	3 de março de 2020	9 de abril de 2020
Elaboração do Relatório do Operador	3 de março de 2020	9 de abril de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	3 de março de 2020	9 de abril de 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	3 de março de 2020	9 de abril de 2020
<p>Observações (caso aplicável)</p> <p>A satisfação dos empregadores só vai ser considerada na segunda análise contextualizada de indicadores, uma vez que é recolhida em julho de cada ano e no ano de 2019 não foi recolhida.</p>		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;

- Relatório de Autoavaliação e anexos (Ficheiro de monitorização turma/ciclo; Feedback dos stakeholders; Avaliação das parcerias e Protocolos; Recomendações externas; Avaliação do PAA)
- Documento Base
- Plano de Ação
- Relatório do Operador

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Ações	OUTPUTS
Identificar os stakeholders relevantes para a garantia da qualidade	Documento Base
Definir os níveis de responsabilidades e autoridades dos diferentes atores	Distribuição de serviço e Ata de Arranque do ano letivo
Definir objetivos e metas atendendo à política definida a nível nacional e europeu, resultantes do diálogo com os stakeholders	Documento Base PAA
Adaptar os Estatutos às exigências dos pressupostos do sistema de garantia da qualidade no quadro do EQAVET	Estatutos
Realizar o diagnóstico da situação da escola	Documento Base
Refletir sobre o contexto em que a escola desenvolve a sua atividade, respondendo às necessidades dos jovens e adultos, das famílias e do tecido económico e social	Atas das Assembleias Pedagógicas e Conselho Consultivo
Aperfeiçoar a metodologia de diagnóstico de necessidades de formação	Cronograma de ação para a definição da oferta formativa
Definir cronograma de ações a desenvolver e respetiva calendarização	PAA Plano de fidelização e captação de alunos Plano de Ação
Programar o trabalho de alinhamento em função do exercício de diagnóstico e de antecipação realizado com a colaboração dos stakeholders	Plano de Ação
Estimar os recursos necessários para implementar as ações	Orçamento de Gestão

2.2 Fase de Implementação

AÇÕES	OUTPUTS
Aferir a adequação das instalações, equipamentos e recursos humanos, às necessidades da organização	Orçamento de Gestão Atas de Reunião de diretores de curso
Envolver os parceiros, internos e externos e comprometimento da gestão no tocante à implementação do sistema	Atas Conselho Consultivo PAA Atas das Assembleias Pedagógicas
Definir e organizar os processos considerados mais relevantes para o bom funcionamento da escola	Deliberações da Direção
Definir os procedimentos e instruções de trabalho por forma a permitir um melhor desempenho da organização	Deliberações da Direção
Executar as atividades alocadas a cada um dos atores nos termos em que estão definidos pela tutela ou Direção da Escola	Eschooling Reuniões de diretores de turma Reuniões de diretores de curso Reuniões EMAEI
Recolher e analisar sistemática e sistemicamente os resultados	Ficheiro de Monitorização Turma/Ciclo (final de cada período) Sinalizações à EMAEI – definição e implementação de mediadas – mensalmente, na 3ª quarta-feira do mês Análise de resultados em reunião diretores de turma – mensalmente, na 1ª segunda-feira de cada mês
Recolher dados sobre os indicadores selecionados conclusão dos cursos, colocação dos diplomados e a satisfação dos empregadores com as suas competências	Conclusão dos cursos - Ficheiro de Monitorização da turma/ciclo – no final de cada período do 12º ano de escolaridade Aplicação de inquéritos aos antigos alunos – janeiro a fevereiro de cada ano Aplicação de inquéritos de satisfação dos empregadores – julho de cada ano
Desenvolver mecanismos de monitorização intercalar que possibilitem a introdução atempada das melhorias necessárias	Elaboração do Relatório de Operador – até ao final do 2º período no ano de implementação Elaboração de relatório intermédio de autoavaliação – até ao final de 2º período

2.3 Fase de Avaliação

AÇÕES	OUTPUTS
Sistematizar situação da escola face ao alinhamento com o Quadro EQAVET tendo por base os resultados da sua autoavaliação inicial e da execução do Plano de Ação	Elaboração do Relatório de Operador – até ao final do 2º período no ano de implementação Elaboração do Relatório de autoavaliação – até ao início do ano letivo seguinte
Estabelecer a correlação entre as condições estabelecidas na legislação e o Aviso do concurso e as condições de implementação no território (análise SWOT)	Elaboração da análise de SWOT – Conselho Consultivo e Assembleia Pedagógica – Fevereiro
Análise dos resultados produzidos com os stakeholders internos e, em função disso, elaboração do Plano de Melhoria	Monitorização do Ficheiro Turma/Ciclo e Avaliação do PAA - final de cada período Assembleias de turma – 2º e 3º período Reunião com os representantes dos encarregados de educação - 2º e 3º período Elaboração do Plano de Melhoria - até ao início do ano letivo seguinte
Assimilação dos pontos de vista dos atores internos (alunos, docentes e não docentes) e externos (stakeholders) e definição de novas estratégias	Definição de estratégias futuras a constar no Relatório de autoavaliação – até ao início do ano letivo seguinte
Verificação da adequação do planeamento proposto correlacionando os inputs, outputs e resultados;	Elaboração do Relatório de autoavaliação – até ao início do ano letivo seguinte
Avaliação das medidas de autoavaliação desenvolvidas e sinalização das medidas corretivas e preventivas a implementar	Elaboração do relatório de autoavaliação intermédia – março, abril de cada ano Elaboração do Relatório de autoavaliação – até ao início do ano letivo seguinte

2.4 Fase de Revisão

AÇÕES	OUTPUTS
Implementar melhorias decorrentes da análise dos resultados Colocação em prática das ações de revisão e aferição da necessidade de melhorias subsequentes.	Deliberações da Direção para organização do ano letivo - Início do ano letivo Plano de ação - Início do ano letivo PAA - Início do ano letivo
Sinalizar os riscos e oportunidades e definição de novas ações de melhoria;	Elaboração do relatório de autoavaliação intermédia – março, abril de cada ano Elaboração do Relatório de autoavaliação – até ao início do ano letivo seguinte
Disseminar informação sobre as ações objeto de revisão no plano interno e externo;	Anúncio público das principais ações a desenvolver - fixação na instituição em local visível Página Institucional Redes sociais Imprensa local
Avaliação dos resultados alcançados (taxas de sucesso, conclusão, emprego) face aos referenciais externos e adoção de estratégias de melhorias.	Elaboração do Relatório de autoavaliação – até ao início do ano letivo seguinte
Demonstrar que estão cumpridas as condições que permitem que o SGQ seja objeto de verificação de conformidade EQAVET	Elaboração do relatório de progresso anual
Discriminar os documentos comprovativos do processo de alinhamento com a identificação dos códigos dos focos de observação que evidenciam	Elaboração de lista codificada de documentos

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O arranque do ano letivo 2019/2020 aconteceu com uma reflexão aprofundada sobre o perfil de escola e aluno, preconizada pelos stakeholders internos, nomeadamente os professores e direção da escola, tendo em conta a auscultação realizada aos alunos e encarregados de educação, bem como ao pessoal docente e não docente, no final do ano letivo 2018/2019.

Desta reflexão resultaram mudanças alinhadas com o Quadro EQAVET para a gestão da melhoria contínua da oferta de EFP:

- a) Definição do perfil do aluno e de escola e reformulação dos critérios de avaliação em consonância com os referidos perfis;
- b) Criação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com o objetivo de implementar um conjunto de valores e princípios gerais e pedagógicos caracterizadores de uma cultura de escola que pressupõem o desenvolvimento integral do aluno (o saber, o saber fazer, o saber ser, o saber estar);

- c) Restruturação da disciplina de Área de Integração e criação da disciplina de Trabalho de Projeto;
- d) Revisão e criação de nova documentação alinhada com o sistema EQAVET;
- e) Restruturação do funcionamento das Equipas de Acompanhamento à PAP;
- f) Sistematização do processo de autoavaliação da escola;
- g) Criação de uma rede interna de trabalho e comunicação;
- h) Consolidação da implementação das assembleias de turma;
- i) Reestruturação da metodologia de funcionamento dos concelhos de turma de avaliação
- j) Consolidação do funcionamento dos mecanismos de alerta precoce (reunião mensal de diretores de turma com a participação da EMAEI – 1ª segunda feira de cada mês; reunião mensal da EMAEI – 3ª quarta feira de cada mês; reunião mensal da equipa de acompanhamento à PAP – 1ª quarta feira de cada mês; reunião mensal de projetos de Cidadania e Desenvolvimento e professores da disciplina de área de Integração – 2ª quarta feira de cada mês);

O Diretor



Carlos Sousa

Cantanhede, 9 de abril de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Domínio	Objetivos Estratégicos Objetivos Operacionais Indicadores	2018/2019	2019/2020	2019/2020
		Resultado	Resultado	META
RESULTADOS	OB1: Assegurar o sucesso escolar dos nossos alunos.			
	Objetivo Operacional N.º 1: Melhorar os resultados académicos			
	Indicador N.º1: Taxa de conclusão	79,6%	S/elementos	≥ Ano letivo anterior
	OB2: Aumentar a empregabilidade e prosseguimento de estudos dos nossos alunos.			
	Objetivo operacional N.º4: Incentivar empregabilidade e prosseguimento de estudos			
	Indicador N.º6: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	78,2%	S/elementos	≥ Ano letivo anterior
	Indicador N.º7: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	20,5%	S/elementos	≥ Ano letivo anterior
	OB3: Promover o reconhecimento da comunidade.			
	Objetivo Operacional N.º 5: Aumentar os níveis de satisfação			
	Indicador N.º11: Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completaram um curso de EFP.	S/elementos	S/elementos	≥ 4

Práticas de gestão a melhorar identificadas a quando da elaboração do Documento Base

FASES DO CICLO DE QUALIDADE	
FASE 1 - Planeamento	
Princípio 1	6.O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos
FASE 2 - Implementação	
Princípio 2	3.Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.
FASE 3 - Avaliação	
Princípio 3	4.A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida
FASE 4 - Revisão	
Princípio 1	1.Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizadas com os stakeholders, são tornados públicos.

Tendo em conta os objetivos estratégicos da instituição e as práticas de gestão a melhorar foram definidas as seguintes ações estratégicas aquando da elaboração do Documento Base:

- k) Criação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com o objetivo de implementar um conjunto de valores e princípios gerais e pedagógicos caracterizadores de uma cultura de escola que pressupõem o desenvolvimento integral do aluno (o saber, o saber fazer, o saber ser, o saber estar).

- l) Melhorar o sistema de autoavaliação interno, elaborando uma vez por trimestre o relatório de autoavaliação que contemple a medição dos diversos indicadores, grau de implementação dos objetivos e definição de ações com vista à melhoria contínua.

- m) Definir ações que aumentem o contributo dos stakeholders internos e externos no processo de autoavaliação.

Análise contextualizada dos resultados

Após a elaboração do Documento Base e da definição do Plano de Ação, deu-se início ao alinhamento das práticas da Escola Técnico Profissional de Cantanhede com o Quadro EQAVET, implementando às ações delineadas.

Na preparação do ano letivo foram ouvidos os stakeholders internos para definição das linhas de orientação para implementação do referido Plano de Ação e foi operacionalizada a implementação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Relativamente ao sistema de autoavaliação interna, a equipa EQAVET entendeu ser pouco relevante proceder a uma avaliação intercalar, durante o primeiro período do ano letivo, visto não existirem ainda dados significativos que permitissem uma avaliação intercalar consistente. Neste sentido, uma vez que estamos no primeiro ano de implementação do sistema EQAVET, sendo necessário elaborar o Relatório do Operador, considerou-se este o momento de autoavaliação intermédia. A medição de todos os indicadores e a avaliação global do ano letivo conduzirá à elaboração do Relatório de Autoavaliação e à revisão do sistema.

No segundo ano de implementação o relatório do Operador será substituído pelo Relatório de Autoavaliação Intermédia. Será construído até ao final do segundo período letivo e contempla a medição dos diversos indicadores, grau de implementação dos objetivos e definição de ações com vista à melhoria contínua.

Considerou-se ainda insuficiente a implementação de ações que aumentem o contributo dos stakeholders internos e externos no processo de autoavaliação, pelo que se definiram ações de melhoria e novo plano de ação para a sua concretização.

Relativamente aos indicadores de empregabilidade, apesar da taxa alcançada estar alinhada com as políticas europeias, nacionais e regionais, consideramos que ainda podemos ir mais além, pelo que foram definidas ações de melhoria.

A satisfação dos empregadores só vai ser considerada na segunda análise contextualizada de indicadores (relatório de autoavaliação), uma vez que é recolhida em julho de cada ano e no ano de 2019 não foi recolhida.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Melhorar a ligação ao tecido empresarial]	[O1]	Aumentar a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos comparativamente à taxa obtida pelos alunos que concluíram a formação no ciclo 16/19
[AM2]	[Melhorar a comunicação com os stakeholders internos]	[O2]	Disponibilizar a toda a comunidade educativa as informações relativas ao processo de gestão e melhoria contínua da escola
[AM3]	[Melhorar a comunicação com os stakeholders externos]	[O3]	Realizar duas reuniões de Conselho Consultivo por ano
[AM4]	[Medir os níveis de satisfação dos empregadores]	[O5]	[Aplicação de um questionário de satisfação aos empregadores]
[AM5]	[Incrementar ações de formação em colaboração com os stakeholders externos]	[O6]	Realizar por ano letivo, pelo menos uma ação de formação com os stakeholders externos por curso

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1]	[A1]	[Criação do Gabinete de Inserção Profissional na escola]	[Maio/2020]	[Dezembro/2020]
	[A2]	[Dinamizar a parceria como a Associação Empresarial de Cantanhede no sentido de dar aos alunos finalistas apoio e formação na procura do 1º emprego]	[Maio/2020]	[Dezembro/2020]
[AM2]	[A3]	[Criação da rede interna de trabalho e divulgação]	[Maio/2020]	[Outubro/2020]
	[A4]	[Dinamizar o Conselho Consultivo – convidar novos parceiros representativos dos stakeholders]	[Maio/2020]	[Outubro/2020]

		externos e internos		
	A5	Alterar a periodicidade das reuniões de Conselho Consultivo de uma por ano para duas por ano	Maio/2020	Outubro/2020
AM4	A6	Organizar ações de formação para os docentes/formadores para que desenvolvam o seu aperfeiçoamento profissional	Setembro 2020	Junho 2021

3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Os mecanismos de monitorização do presente plano de melhoria seguem o mesmo plano de ação de todo o sistema de alinhamento, pelo que as ações a implementar e os objetivos a alcançados serão escrutinados aquando da avaliação que conduzirá à elaboração do Relatório de Autoavaliação do ano letivo 2019/2020. O ciclo de monitorização prosseguirá com a elaboração do Relatório de Autoavaliação Intermédia no segundo período do ano letivo 2020/2021.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

- Site institucional
- Rede interna;
- Assembleias pedagógicas;
- Reuniões de delegados de turma;
- Reuniões com Encarregados de Educação;
- Reuniões de Conselho Consultivo;

O Diretor



Carlos Sousa

Cantanhede, 9 de abril de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades	

		loais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	

	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
--	----	--	--

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
RO1	PAA	Direção	Site institucional e rede interna	C1P1 a C1P10/C2I1 a C2I6/ C6T1 a C6T3
RO2	Ata Conselho Consultivo de 28 de Fevereiro de 2019	Conselho Consultivo	Rede interna	C1P1 a C1P10/ C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4 / C5T1 e C5T2
RO3	Registo de presenças e Resumo da Reunião com os representantes dos encarregados de educação	Direção	Relatório de autoavaliação	C1P1 a C1P10 /C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4
RO4	Ata da assembleia pedagógica de 10 de setembro de 2019	Assembleia Pedagógica	Rede Interna	C1P1 a C1P10/ C3A1 a C3A5 /C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4 /C5T1 e C5T2
RO5	Registo de presenças e ordem de trabalhos da reunião de receção aos alunos e encarregados – 11 de setembro de 2019	Direção e Diretores de turma	Dossier Técnico Pedagógico	C1P1 a C1P10/ C3A1 a C3A5/ C5T1 e C5T2
RO6	Documento Base	Direção e Equipa EQAVET	Site institucional e rede interna	C1P1 a C1P10
RO7	Deliberações da Direção de arranque do ano letivo - 29 de Agosto	Direção	Rede interna	C1P1 a C1P10
RO8	Ata de reunião de diretores de curso	Diretores de curso	Rede interna	C1P1 a C1P10/ C4R1 a C4R4
RO9	Ata de reunião da EMAEI	Membros da EMAEI	Não aplicável	C1P1 a C1P10/ C3A1 a C3A5
RO10	Ata de reunião de diretores de turma	Diretores de turma	Rede interna	C1P1 a C1P10 /C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4
RO11	Relatório do SPO	Responsável pelo SPO	Rede interna	C1P1 a C1P10
RO12	Relatório de Autoavaliação	Direção e Equipa EQAVET	Site institucional e rede interna	C1P1 a C1P10 /C2I1 a C2I6/ C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4/C6T1 a C6T3
RO13	Orçamento de Gestão	Direção	Não Aplicável	C2I1 a C2I6
RO14	Mapa de necessidades de formação	Coordenador da Formação	Rede interna	C2I1 a C2I6

RO15	Plano de Formação	Coordenador da Formação	Rede interna	C211 a C216
RO16	Protocolos de FCT	Direção e Diretores de curso	Dossier Técnico Pedagógico	C211 a C216
RO17	Ficheiro de Monitorização da Turma/Ciclo	Diretores de turma	Plataforma eSchooling	C211 a C216 /C3A1 a C3A5 /C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4/ C5T1 e C5T2
RO18	Relatório de avaliação do PAA	Coordenador do PAA	Rede interna	C211 a C216/ C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4/ C6T1 a C6T3
RO19	Relatório do Operador	Direção e equipa EQAVET	Site institucional e rede interna	C211 a C216 /C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4/ C6T1 a C6T3
RO20	Relatório de Análise de Inquéritos dos Antigos Alunos	Equipa EQAVET	Rede interna	C211 a C216
RO21	Relatório de Análise de Inquéritos de satisfação de alunos, encarregados de educação e colaboradores	Equipa EQAVET	Rede interna	C211 a C216
RO22	Impresso de Identificação da Necessidade de Mobilização de Medidas de Suporte	Diretores de turma e docentes	Não aplicável	C3A1 a C3A5
RO23	Atas de Reunião de Conselhos de Turma	Elementos do Conselho de turma	Plataforma e-Schooling	C3A1 a C3A5/ C5T1 e C5T2
RO24	Registo de atendimento aos encarregados de educação	Diretores de turma	Dossier Técnico Pedagógico	C3A1 a C3A5/ C5T1 e C5T2
RO25	Registo de presenças e Resumo da Reunião com os representantes dos alunos	Direção	Rede interna	C3A1 a C3A5/ C5T1 e C5T2
RO26	Ficheiro de Feedback dos stakeholders - reunião de avaliação de FCT	Diretores de curso	Relatório de autoavaliação	C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4/ C5T1 e C5T2
RO27	Ficheiro de avaliação das parcerias e protocolos	Diretores decurso	Relatório de autoavaliação	C3A1 a C3A5/ C4R1 a C4R4 /C5T1 e C5T2/
RO28	Registo de presenças/Resumos de Assembleias de turma	Direção e diretores de turma	Ficheiro de Monitorização Turma/ciclo	C4R1 a C4R4/ C5T1 e C5T2
RO29	Plano de Ação	Direção e equipa EQAVET	Site institucional e rede interna	C4R1 a C4R4/ C6T1 a C6T3
RO30	Divulgação Publica dos resultados – site institucional, redes sociais e rede interna	Direção	Site institucional, redes sociais e rede interna	C4R1 a C4R4/C5T1 e C5T2
RO31	Relatório de Operador (ano de implementação) ou Relatório de avaliação Intermédio (anos subsequentes)	Direção e Equipa EQAVET	Site institucional e rede interna	C6T1 a C6T3

RO32	Projeto Educativo	Direção	Site institucional e rede interna	C6T1 a C6T3
------	-------------------	---------	-----------------------------------	-------------

O Diretor



Carlos Sousa

Cantanhede, 9 de abril de 2020